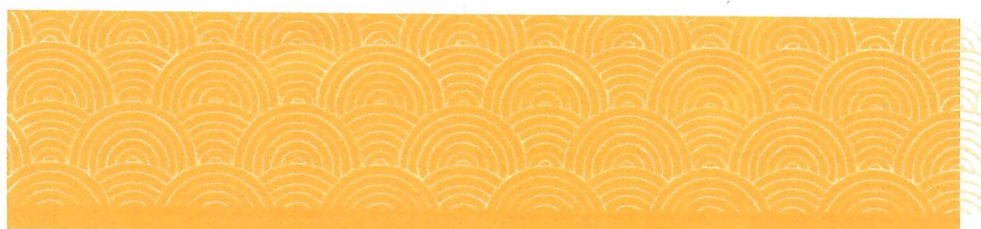
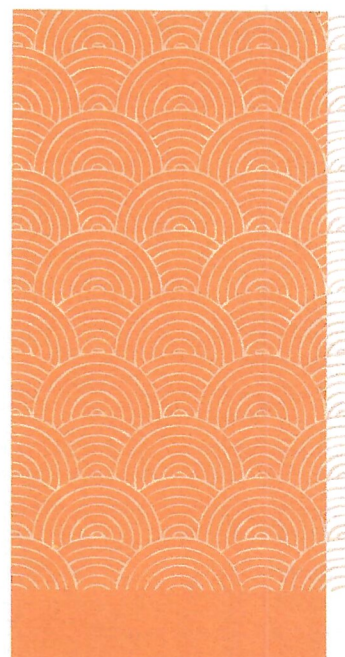


Plano de Trabalho 2024

Serviço de Acolhimento
Institucional para Idosos

LAR DOS IDOSOS ADELINO JOSÉ DE OLIVEIRA
Murutinga do Sul - SP

Murutinga do Sul/SP



LAR DOS IDOSOS ADELINO JOSÉ DE OLIVEIRA

Murutinga do Sul - SP



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE SOCIAL

Nome da Organização: LAR DOS IDOSOS ADELINO JOSÉ DE OLIVEIRA
Data de Constituição:
CNPJ: 55.755.185/0001-36
Endereço: João Barbosa
Cidade: Murutinga do Sul UF: SP Bairro: Botafogo CEP: 16.950-000
Telefone: (18) 99689-9258 E-Mail: lardosidososmurutinga@hotmail.com
Horário de Funcionamento: Período Ininterrupto 24 horas
Meses do Ano: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024
Dias da Semana: segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo

1.2- COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Vigência do Mandato até março 2024	
PRESIDENTE	Hamilton Furuya Matiussi , RG.:88.082.71-4, CPF.:052.730.168-00, brasileiro, casado, empresário, residente a rua Avenida: Antero Vicente do Nascimento, número 551, Centro, Murutinga do Sul SP
VICE-PRESIDENTE	Marcos Antônio Assis , RG 12.364.791-5, CPF 053.966.928-80, brasileiro, casado, via de acesso Alcides Monteiro, número 4745, Bairro Loris Calestini. , Murutinga do Sul SP.
1º SECRETARIO	Álvaro Barbosa de Souza , RG: 22.844.305-2, CPF: 095.431.978-81, brasileiro, casado, Designer Gráfico, residente a Avenida Antero Vicente do Nascimento nº 780 Centro. , Murutinga do Sul SP.
2º SECRETARIO	Sueli Aparecida Fachini , RG: 12.667.753-0, CPF: 076.752.978-22, solteira, funcionário Público Estadual, residente no sítio São José , Via de Acesso Idílio Romio. , Murutinga do Sul SP.
1º TESOUREIRO	Maria Luiza Gomes Silva , RG: 50.809.137-8, CPF: 488.410.838-83, brasileira, casada, nutricionista, residente e domiciliada na rua Lincon de Aguiar Correia nº 681, Murutinga do Sul SP.

2º TESOUREIRO	José Cláudio da Silva , RG: 12.667.787-6, CPF: 037.500.568-46, brasileiro, união estável, funcionário público municipal, residente e domiciliado a rua: Batista Rosticheli nº 342, Murutinga do Sul SP.
CONSELHO FISCAL	
MEMBRO EFETIVO	José Antônio Fioravante , RG: 6.267.226-5, CPF: 705.180.688-20, brasileiro, casado, bancário aposentado, residente a rua Professora Odete Lucinda dos Santos Titico nº 60, Murutinga do Sul SP.
MEMBRO EFETIVO	Gilson Cezar Rufo , RG:33.342.268-3, CPF: 279.185.528-90, brasileiro, casado, agropecuarista, residente a rua Antero Vicente do Nascimento nº 681- Centro, Murutinga do Sul SP.

2. ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária:

() Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1 NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(X) Atendimento () Assessoramento () Defesa e Garantia de direitos

3. IDENTIDADE DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

() Básica () Especial de Média Complexidade (X) Especial de alta Complexidade

4. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O serviço de acolhimento institucional Adelino José de Oliveira destina-se a oferecer cuidados e suporte a pessoas idosas em um ambiente coletivo, com uma abordagem detalhada e comprometida com o bem-estar dos beneficiários. A meta específica é acolher 19 beneficiários, de ambos os sexos, com mais de 60 anos, independentes ou com algum grau de dependência. Essas pessoas encontram-se em uma situação em que não possuem condições para permanecer com suas famílias, devido a experiências de violência, negligência ou vínculos familiares fragilizados/rompidos.



A instituição não apenas presta assistência, mas também fornece serviços permanentes a pessoas idosas em um espaço físico próprio, garantindo habitabilidade e priorizando a promoção da qualidade de vida. O compromisso inabalável com os direitos inerentes à condição humana é evidente, sem qualquer forma de discriminação de clientela. Vale ressaltar que a instituição é devidamente legalizada, contando com um local adequado para o desenvolvimento do projeto e seguindo as normativas da Vigilância Sanitária. Além disso, dispõe de uma equipe técnica devidamente especializada, assegurando a prestação de serviços de alta qualidade.

O serviço de acolhimento vai além da oferta de assistência, cuidados e moradia; ele se destina a proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para idosos com mais de 60 anos. Muitas vezes, esses são indivíduos que não podem mais viver de forma independente em suas próprias residências, e a instituição se torna um refúgio que visa preservar a dignidade e promover a qualidade de vida desses idosos.

Em resumo, o serviço de acolhimento institucional Adelino José de Oliveira é uma resposta dedicada às necessidades específicas de idosos que enfrentam desafios particulares, oferecendo uma abordagem integral, ética e especializada para garantir o máximo conforto e cuidado.

4.1 TIPOS DE SERVIÇO / PROJETO

Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos, na modalidade ILPI Instituição de Longa Permanência para idosos.

4.2 IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO / PROJETO

Município de Murutinga do Sul/SP

4.3 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO/PROJETO

Endereço: Os serviços são executados na Sede da Entidade, situada à Rua João Barbosa, S/N – Bota Fogo – Murutinga do Sul – SP.

() Locado (X) Próprio () Cedido

Condições de Acessibilidade:

(X) Sim () parcialmente () Não Possui

Materiais Permanentes:

Para garantir a quantidade e qualidade das ações e execução dos objetivos, a diretoria, que é altamente comprometida com o seu papel, procura deixar as instalações em perfeitas condições para atendimento dos idosos, inclusive propõe as adaptações necessárias, ampliações e reformas para cada vez mais oferecer espaços adequados e funcionais. A entidade dispõe de: camas, armários, cadeiras, mesas para refeições, geladeira, fogão, utensílios de cozinha, sofás, televisão, aparelho de ar condicionado e aparelho de telefone móvel.

Materiais Físicos

O serviço é executado prédio com área construída de aproximadamente 320,97 m², em terreno próprio, com as seguintes dependências: 01 (uma) sala de equipe técnica assistente social, psicóloga, enfermeira e nutricionista, 01 (uma) sala de estar/TV, 01 (uma) sala/recepção, 01 (uma) sala de medicamentos, 09 (nove) dormitórios climatizados, 02 (dois) banheiros (com 03 (três) sanitários, 01 (um) chuveiros e 02 (dois) lavatórios), 01 (um) refeitório, 01 (um) banheiro para funcionários, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) despensa, 01 (uma) lavanderia, 01 (um) área externa de recreação e lazer, 01 (uma) área de descanso. Todas as dependências estão devidamente equipadas.

4.4 VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Acolher 19 idosos de ambos os sexos.

4.5 PÚBLICO

Pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os gêneros, que estejam independentes ou com algum grau de dependência, e que não possuam condições de permanecer junto à família devido a experiências de violência, negligência, ou encontrando-se em situação de rua e abandono, com laços familiares fragilizados ou rompidos.

4.6 PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

24 horas

Longa permanência /residência

4.7 ABRANGÊNCIA

Esse serviço estende-se a idosos moradores do município de Murutinga do Sul e região que estejam em situação de alta vulnerabilidade.

5. OBJETIVO GERAL

- Receber e assegurar a proteção integral;
- Contribuir para evitar o agravamento de situações de negligência, violência e quebra de vínculos;
 - Restaurar laços familiares e/ou sociais;
 - Facilitar a convivência comunitária;
 - Facilitar o acesso à rede socioassistencial, aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e a outras políticas públicas setoriais;
- Estimular o surgimento e desenvolvimento de habilidades, capacidades e oportunidades, permitindo que os indivíduos façam escolhas de maneira autônoma;
- Proporcionar acesso a atividades culturais, de lazer, esportivas e ocupacionais internas e externas, alinhando-as aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público atendido.

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos podem divergir de acordo com as necessidades individuais dos residentes e podem ser moldados pelas características únicas de cada idoso.

Abaixo estão alguns objetivos específicos presentes trabalhado na instituição:

1. Cuidados com a Saúde:
 - Assegurar assistência médica regular, administração adequada de medicamentos e monitoramento de condições de saúde específicas.
2. Estímulo à Atividade Física e Mental:
 - Implementar programas que incentivem atividades físicas e mentais, contribuindo para a manutenção da mobilidade e da saúde cognitiva.
3. Incentivo à Socialização:

- Criar oportunidades para interação social entre os residentes, fomentando um senso de comunidade e combatendo o isolamento social.
- 4. Acesso à Cultura e Lazer:
 - Proporcionar acesso a atividades culturais, recreativas e de lazer para enriquecer a vida diária dos idosos.
- 5. Estímulo à Autonomia:
 - Fomentar a autonomia dos idosos, incentivando sua participação em decisões que impactam suas vidas diárias e respeitando suas preferências.
- 6. Atendimento Psicológico:
 - Oferecer suporte psicológico para lidar com questões emocionais e adaptar-se às mudanças associadas ao envelhecimento.
- 7. Desenvolvimento de Habilidades Sociais:
 - Trabalhar no desenvolvimento e manutenção das habilidades sociais, promovendo relações interpessoais saudáveis.
- 8. Apoio Familiar:
 - Envolver e apoiar a família dos idosos, facilitando a comunicação, visitas e participação nas decisões relativas ao cuidado.
- 9. Adaptações Ambientais:
 - Realizar modificações no ambiente físico para torná-lo acessível e seguro, considerando as necessidades específicas dos residentes.
- 10. Avaliação e Planejamento individualizado:
 - Realizar avaliações regulares das necessidades de cada residente e desenvolver planos de cuidados individualizados.
- 11. Capacitação da Equipe:
 - Treinar a equipe de profissionais para lidar com as demandas específicas do envelhecimento, incluindo cuidados geriátricos, comunicação e empatia.
- 12. Promoção da Qualidade de Vida:
 - Implementar iniciativas visando melhorar a qualidade de vida dos idosos, considerando aspectos como nutrição, atividade física, lazer e satisfação emocional.
- 13. Monitoramento da Transição e Ajustes:

- Acompanhar as mudanças nas necessidades dos residentes ao longo do tempo e ajustar os planos de cuidados e serviços conforme necessários.

Esses são apenas alguns exemplos, e. A personalização do cuidado é crucial para atender às necessidades únicas de cada residente.

5.2 OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos Específicos	Resultados Esperados
Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;	➤ Assegurar proteção integral e prevenção do agravamento de situações de negligência e violência; ➤ Acesso a ambiente e espaço com padrões de qualidade e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento do beneficiário;
Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;	➤ Estimular a participação dos idosos nas atividades dos setores; ➤ Verificar a participação em atividades que favoreçam o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades. ➤ Monitorar o número de visitas/encontros com as famílias e com pessoas de referência; ➤ Verificar a participação em atividades que proporcione aquisição de autoconfiança e capacidade de reflexão;
Promover o acesso a renda;	➤ Promover acesso a Garantia e Defesa de direitos; ➤ Recadastramento de beneficiários e/ou em benefícios socioassistenciais
Favorecer a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência	➤ Acolhimento e vivência num ambiente familiar, com cuidados garantidos; ➤ Atendimento personalizado e individualizado; ➤ Identificar a resolutividade dos encaminhamentos ➤ Convivência comunitária e articulação intersetorial com a rede de serviços e demais políticas setoriais efetivadas;

5.3 META, INDICADOR E MEIO DE AFERIÇÃO

Meta	Indicador	Meio de aferição
1-Atender 19 idosos	1. N° 19 de idosos atendidos no mês	1. Manter atualizado relatório nominal dos idosos acolhidos.
2. Construir junto aos idosos acolhidos o Prontuário Individual de Atendimento, com estudo de caso, sempre que necessário envolvendo a Rede Socioassistencial e demais Políticas Setoriais.	2. N° de Prontuários construídos com participação do idoso/acolhido, e da Rede Setorial e Socioassistencial, sempre que possível.	2. Prontuários individuais contendo estudo de caso, encaminhamentos, entre outros, com participação dos acolhidos;
3. Promover e garantir o acesso dos idosos acolhidos à convivência mista entre os residentes bem como aos Serviços da Rede Socioassistencial, das demais Políticas Públicas	3. Número de idosos com acesso na vida Comunitária e aos Serviços da Rede Socioassistencial, das demais Políticas Públicas	3. Lista de Presença, constando a relação nominal dos idosos com acesso a vida comunitária e aos demais Serviços.
4. Desenvolver junto aos idosos acolhidos e respeitando suas limitações físicas e outras, quando houver, condições para a conquista da autonomia, independência e autocuidado, incentivando também, a realização de atividades da vida diária.	4. N° de atividades desenvolvidas com números de idosos participantes	4. Lista de Presença das oficinas realizadas. 4.1 Apontamentos de participantes por cada atividade diária, internas à instituição e externas com autonomia e independência.
5. Promover o acesso a renda de 100% dos idosos acolhidos, através do Benefício de Prestação Continuada – BPC ou da aposentadoria àqueles que ainda não dispuserem.	5. N° de idosos com acesso ao benefício – BPC ou aposentadoria.	5. Relatório, constando a relação nominal dos idosos com acesso a renda,
6. Promover a 100% dos idosos a convivência mista entre os residentes de diversos graus de	6. N° de atividades/ações voltadas a integração dos idosos, identificando o grau de dependência diversos.	6. Relatório dos participantes com resultados das atividades/ações, apontando as formas de

dependência.		convivência entre os residentes.
--------------	--	-------------------------------------

6. CONDIÇÕES E FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO

As condições e o processo de entrada no serviço oferecido pela instituição podem diferir, mas alguns elementos comuns incluem:

1. Avaliação das Necessidades:
 - Tipicamente, o ingresso no serviço inicia-se com uma avaliação das necessidades do idoso. Isso envolve analisar tanto as condições de saúde física e mental quanto as necessidades sociais e emocionais.
2. Requisitos de Idade:
 - Idosos acima de 60 anos.
3. Vagas Disponíveis:
 - O acesso ao serviço está sujeito à disponibilidade de vagas na instituição. Dada a demanda e a capacidade limitada, é possível que exista uma lista de espera, e a admissão pode depender da disponibilidade de espaço.
4. Avaliação Financeira:
 - Em algumas instituições, pode ocorrer uma avaliação financeira para determinar a capacidade financeira do idoso ou de sua família para custear o serviço. Algumas instituições oferecem vagas gratuitas ou subsídios para aqueles com recursos financeiros limitados.
5. Documentação Necessária:
 - A apresentação de documentos, como registros médicos, documentos de identificação, comprovantes de renda e informações familiares, pode ser requerida no processo de admissão.
6. Entrevistas e Visitas:
 - Muitas instituições conduzem entrevistas com o idoso e/ou seus familiares para compreender melhor suas necessidades e expectativas. Além disso, visitas à instituição podem ser agendadas para que os interessados conheçam as instalações e obtenham informações adicionais.
7. Consentimento do Idoso ou Família:

- O consentimento do próprio idoso ou, quando necessário, da família ou responsável legal, frequentemente é um requisito essencial para a admissão.

8. Avaliação de Cuidados Necessários:

- A instituição pode realizar uma avaliação detalhada das necessidades de cuidados do idoso para garantir que os serviços oferecidos sejam apropriados e personalizados.

9. Acordo de Admissão:

- Após a aceitação, o responsável assina um contrato do acordo de admissão, detalhando os termos, condições e custos associados ao serviço.

10. Atualização Periódica das Condições:

- Em alguns casos, as condições de admissão podem ser revisadas periodicamente para garantir que o serviço continue atendendo às necessidades do idoso.

É fundamental notar que as condições e procedimentos de acesso podem variar amplamente, e cada instituição pode possuir políticas e práticas específicas. Para informações detalhadas sobre o processo de admissão, é recomendável entrar em contato diretamente com a instituição de interesse.

7. METODOLOGIA DO SERVIÇO

O propósito do serviço é assegurar os direitos sociais dos idosos, trabalhando para atender todas as suas necessidades e garantir o cumprimento de seus direitos, incluindo o acesso à renda. Isso visa proporcionar um envelhecimento saudável e uma boa qualidade de vida para os usuários do serviço. Os atendimentos sociais aos idosos serão oferecidos de forma individual e em grupo, conforme a necessidade do público atendido.

A programação inclui atividades lúdicas, de lazer e ocupacionais variadas, como cinema, apresentações artísticas, visitas de grupos infantis, juvenis e de idosos, além de celebrações de datas festivas e aniversários, e confraternizações. Essas atividades são recursos essenciais para contribuir para um envelhecimento saudável, promovendo autonomia, protagonismo e sociabilidade, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

A equipe de enfermagem trabalhará para proporcionar cuidados diários aos idosos, focando na saúde e bem-estar, prevenindo lesões e doenças. Sob a supervisão de uma enfermeira, a equipe é capacitada para oferecer atendimento preventivo, favorecendo um envelhecimento saudável. Os cuidados incluem atividades integrais, como banho, higiene

peçoal, cortes de unhas, aferição de sinais vitais, curativos e administração de medicamentos, conforme prescrição médica, além do acompanhamento de dietas orientadas pela nutricionista.

No que diz respeito à alimentação, a nutricionista planeja cardápios diários, conduz oficinas educativas e orientativas dentro de sua competência técnica, prescreve dietas individuais e de grupos, e supervisiona a preparação dos alimentos para garantir uma alimentação adequada e de qualidade aos beneficiários.

O fisioterapeuta oferece atendimento individual e em grupo, realizando tratamento, prevenção de doenças e lesões, além de reabilitação física e funcional dos idosos. Busca-se também o desenvolvimento cognitivo dos usuários, retirando-os da inércia. O planejamento envolve a prevenção, diagnóstico e tratamento de disfunções físicas, conforme as necessidades apresentadas pelos beneficiários.

É reconhecida a importância de manter a identidade da pessoa idosa durante o processo de institucionalização, incluindo atendimentos psicológicos individuais e em grupo. Busca-se desenvolver o processo emocional, autoestima, convivência, pós-luto e outras atividades técnicas que contribuam para uma melhor qualidade de vida.

Em resumo, a instituição garante a proteção integral dos idosos, proporcionando alimentação, moradia, saúde e estimulando a convivência social, fortalecimento de vínculos, autonomia, protagonismo, independência, acesso à rede de assistência social e aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, bem como às demais Políticas Públicas setoriais.

7.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Encontros para conversas informais;
- Atividades físicas supervisionadas por profissionais para aqueles idosos aptos a participar;
- Jogos de cartas, damas e dominó;
- Utilização de rádio, TV e vídeos para entretenimento;
- Atividades recreativas, como pintura e desenho.

Atividades Especiais:

- Observância de práticas religiosas (respeitando as crenças e tradições individuais de cada idoso);

- Celebração dos aniversariantes do mês;
- Participação em festividades de acordo com o calendário anual;
- Recebimento de visitantes;
- Engajamento em eventos comunitários;
- Atividades externas.

8. IMPACTOS ESPERADOS

Minimização das transgressões aos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou repetição;

- Diminuição da quantidade de pessoas em situação de rua e de abandono;
- Proteção de indivíduos e famílias;
- Inclusão de indivíduos e famílias em serviços e proporcionar acesso a oportunidades;
- Interrupção do ciclo de violência doméstica e familiar;
- Promoção da autonomia.

10. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Monitoramento e Indicadores são aplicados por meio dos seguintes instrumentos:

- Registro do beneficiário;
- Lista de Presença;
- Controle de Visitas;
- Avaliação Interdisciplinar;

► Por meio desses instrumentos utilizados na Instituição, é possível identificar tanto os resultados positivos quanto as necessidades individuais dos beneficiários.

► Reuniões mensais são conduzidas com os profissionais para abordar questões, ouvir feedbacks, considerar sugestões, abordar temas relacionados ao atendimento dos beneficiários e planejar ações para aprimorar e qualificar os serviços prestados aos idosos.

Os indicadores de avaliação, destinados a verificar a consecução dos objetivos específicos, serão analisados da seguinte forma:

Reforço dos vínculos familiares: o indicador quantitativo será a frequência das famílias na instituição e o número de saídas dos idosos com seus familiares para atividades externas.

Promoção da autonomia, independência e autocuidado: a análise será baseada na observação do cotidiano dos usuários no desempenho das atividades da vida diária.

11 - RECURSOS HUMANOS

	Nome	Cargo	Qualificação	Carga horária	Regime de Trabalho
01	Poliana Ferreira Alves	Cuidadora(noturno)	Ensino Médio	12/36 horas	Contrato
02	Cleuza Francisco do Amaral Silva	Cuidadora (diurno)	Ensino Médio	12/36 horas	CLT
03	Maria Silvana da Conceição Santos	Zeladora	Ensino fundamental incompleto	12/36 Horas	CLT
04	Juliana Regina Lopes Leite	Assistente Social	Ensino Superior	12 horas/semanal	Convênio Estado
05	Vanessa Lacerda Cruz de Souza	Coordenadora/ Enfermeira Responsável Técnica	Ensino Superior	40 horas/semanal	CLT
06	Angélica de Souza Guimarães	Psicóloga	Ensino Superior	12 horas/semanal	Convênio Estado
07	Luzinete Francisco do Amaral	Cuidadora	Ensino Médio	40 horas/semanal	CLT
08	Suzana Cristina Lopes Leite	Cozinheira	Ensino Médio incompleto	12/36 horas semanais	CLT
09	Maria Aparecida Grossi	Cuidadora (noturno)	Ensino Técnico	12/36 horas/semanal	CLT
10	Vanessa Dias Pereira Eugelmi	Auxiliar de Enfermagem	Nível Médio/Técnico	12/36 horas	Contrato
11	Eliana Luiza do Nascimento	Técnica de Enfermagem	Nível Médio/Técnico	12/36 horas	Contrato
12	Vera Lucia Cruz	Cozinheira	Ensino Médio	12/36 Horas	CLT
13	Vera Lucia Teixeira	Zeladora	Ensino Médio	12/36 Horas	Contrato
14	Maria de Fatima Caetano	Cuidadora(diurno)	Ensino Médio	12/36 horas	CLT
15	Maria Luiza Souza Gomes Silva	Nutricionista	Ensino Superior	15hrs semanal	Contrato



12.RECURSOS FINANCEIROS

QUADRO CO-FINANCIAMENTO

Fonte	Recurso	Valor Mensal R\$	Valor Anual R\$
FNAS	Federal	1.460,00	17.520,00
FEAS	Estadual	1.910,65	22.927,80
FMAS	Municipal	5.000,00	60.000,00
Próprios (doações/ e campanhas)	Privado	-	-
Benefício Social	Privado	25.552,00	306.624,00
TOTAL		33.922,65	407.071,80

PLANO DE APLICAÇÃO

Despesa	Valor Mensal R\$	Valor Anual R\$
Mercado/Alimentação	2.500,00	72.000,00
Energia	2.000,00	24.000,00
Farmácia	1.000,00	12.000,00
Gás	500,00	6.000,00
Funerária	75,00	900,00
Materiais para Construção	200,00	2.400,00
Internet	79,00	958,80
Médico	00,00	00,00
Telefone Instituição	55,00	660,00
Folguista (férias)	1.320,00	15.840,00
Recursos Humanos	16.032,23	192.386,76
FGTS	950,00	11.400,00
INSS	900,00	10.800,00

af

mb

PIS/Folha de Pagamento	100,00	1.200,00
Receita Federal (Parcelamentos)	3.000,00	36.000,00
Despesas Bancárias	430,00	18.060,00
TOTAL	29.141,23	349.694,76

13-ATENDIMENTO EM PERÍODO INTEGRAL

ROTINA DIÁRIA	
Horário	Procedimento/ Atividade
07h	Despertar- Higiene Pessoal – Administração de Medicamentos
08h	Café da Manhã
09h	Administração de remédio
08:30 às 09:30	Banho de Sol
11:00h	Almoço
12h	Administração de Medicamentos
12:30h	Repouso
14:30h	Café da tarde
15h às 16hr	Recreação/ Atividades lúdicas/ Administração de Medicamentos-
17h	Jantar
18h	Administração de Medicamentos
20:00h	Lanche da noite
20:30h	Repouso

14. MONITORAMENTO

O monitoramento no serviço de acolhimento institucional para idosos é essencial para garantir a qualidade dos cuidados, a segurança dos residentes e a eficácia das práticas institucionais. Aqui estão algumas áreas chave que podem ser monitoradas:

1. Avaliação Contínua das Necessidades Individuais:

- Realizar avaliações periódicas das necessidades físicas, emocionais e sociais de cada idoso para ajustar o plano de cuidados conforme as mudanças em suas condições.

2. Segurança e Bem-Estar:

- Monitorar a segurança física dos residentes, garantindo que as instalações estejam livres de riscos, e verificar regularmente seu bem-estar emocional e psicológico.

3. Registro de Saúde:

- Manter registros precisos e atualizados das condições de saúde dos idosos, incluindo históricos médicos, medicações prescritas, e relatórios de visitas médicas.

4. Acompanhamento Psicológico:

- Monitorar a saúde mental dos idosos, identificando sinais de depressão, ansiedade ou outros problemas psicológicos. Oferecer suporte adequado, como sessões de aconselhamento, quando necessário.

5. Participação em Atividades:

- Acompanhar a participação dos idosos em atividades recreativas, culturais e terapêuticas, garantindo que haja uma variedade de opções para atender às preferências individuais.

6. Inclusão Social:

- Avaliar a integração dos idosos na comunidade local e promover iniciativas que incentivem a interação social e evitem o isolamento.

7. Comunicação com Famílias:

- Manter uma comunicação regular e aberta com as famílias dos idosos, compartilhando informações relevantes sobre o bem-estar, mudanças nas condições de saúde e eventos importantes.

8. Avaliação de Satisfação:

- Conduzir pesquisas de satisfação com os idosos e suas famílias para avaliar a qualidade dos serviços prestados e identificar áreas de melhoria.

9. Treinamento da Equipe:

- Monitorar o progresso da equipe por meio de avaliações regulares, identificando necessidades de treinamento e garantindo que todos os membros estejam atualizados sobre as melhores práticas de cuidado.

10. Segurança Alimentar:

- Garantir a segurança alimentar, monitorando a qualidade das refeições, atendendo a necessidades dietéticas específicas e evitando potenciais riscos alimentares.

11. Gestão de Conflitos:

- Implementar procedimentos para monitorar e resolver conflitos entre os residentes, se necessário, promovendo um ambiente harmonioso.

12. Atualizações da Legislação:

- Manter-se atualizado com as regulamentações e legislações relacionadas ao cuidado de idosos, garantindo que a instituição esteja em conformidade com os requisitos legais.

13. Avaliação de Emergências:

- Desenvolver e testar regularmente planos de emergência para situações como desastres naturais, garantindo a segurança e o bem-estar dos idosos.

14. Monitoramento Financeiro:

- Realizar uma gestão financeira eficiente, garantindo a transparência e a adequada utilização dos recursos para manter a qualidade dos serviços.

O monitoramento constante em todas essas áreas contribui para a oferta de um serviço de acolhimento institucional para idosos que seja eficaz, centrado no residente e em conformidade com as melhores práticas e regulamentações aplicáveis.

15. AVALIAÇÃO

A avaliação do plano de trabalho é um processo essencial para garantir a eficácia, a qualidade e a adequação dos serviços oferecidos. Aqui estão alguns aspectos-chave a serem considerados ao avaliar o plano de trabalho:

1. Alinhamento com os Objetivos Institucionais:

- Verificar se o plano de trabalho está alinhado com os objetivos gerais da instituição para o acolhimento de idosos, incluindo a promoção do bem-estar, da saúde e da qualidade de vida.

2. Atendimento às Necessidades Individuais:

- Avaliar como o plano aborda as necessidades individuais dos idosos, considerando fatores físicos, emocionais, sociais e de saúde.
- 3. Personalização dos Cuidados:**
- Verificar se o plano de trabalho é flexível e permite a personalização dos cuidados de acordo com as características e preferências específicas de cada residente.
- 4. Avaliação Contínua:**
- Analisar como o plano incorpora avaliações contínuas das necessidades dos idosos, permitindo ajustes à medida que as condições de saúde e circunstâncias individuais mudam.
- 5. Participação dos Idosos:**
- Avaliar se o plano promove a participação ativa dos idosos na tomada de decisões sobre seu próprio cuidado e nas atividades institucionais.
- 6. Abordagem Multidisciplinar:**
- Verificar se o plano de trabalho envolve uma abordagem multidisciplinar, integrando profissionais de saúde, assistência social, atividades recreativas e outros especialistas.
- 7. Promoção da Autonomia:**
- Avaliar como o plano estimula a autonomia dos idosos, incentivando sua participação em atividades diárias e decisões relacionadas à sua vida na instituição.
- 8. Gestão de Conflitos:**
- Verificar se o plano inclui estratégias para lidar com conflitos entre os residentes, promovendo um ambiente harmonioso e respeitoso.
- 9. Comunicação com Famílias:**
- Avaliar como o plano de trabalho facilita a comunicação regular e aberta com as famílias dos idosos, fornecendo informações sobre o bem-estar e participação dos residentes.
- 10. Capacitação da Equipe:**
- Analisar como o plano aborda a capacitação contínua da equipe, garantindo que todos os membros estejam atualizados sobre as melhores práticas e competências necessárias.

11. Monitoramento de Indicadores de Qualidade:

- Implementar indicadores de qualidade para monitorar a eficácia do plano de trabalho, avaliando o desempenho da instituição em áreas como segurança, satisfação dos residentes e aderência a regulamentações.

12. Avaliação de Resultados:

- Verificar como a instituição avalia os resultados alcançados com o plano de trabalho, identificando áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

13. Inovação e Melhoria Contínua:

- Avaliar se o plano de trabalho incorpora práticas inovadoras e se existe um compromisso com a melhoria contínua para garantir que os serviços evoluam de acordo com as necessidades e padrões mais recentes.

14. Avaliação Financeira:

- Analisar a gestão financeira relacionada ao plano de trabalho, garantindo que os recursos estejam sendo utilizados de maneira eficiente e transparente.

15. Conformidade Legal e Ética:

- Verificar se o plano de trabalho está em conformidade com regulamentações legais e éticas, garantindo a proteção dos direitos e da dignidade dos idosos.

Essa avaliação abrangente permite que a instituição identifique áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, garantindo que o plano de trabalho seja adaptado às necessidades em constante mudança dos idosos e às melhores práticas do setor.

A avaliação desses elementos ajuda a garantir que o plano de trabalho seja abrangente, centrado no residente e alinhado com os padrões de qualidade e ética necessários para fornecer um serviço de acolhimento institucional eficaz para idosos.

RESULTADOS ESPERADOS

No Curto Prazo

- Implementação bem-sucedida das novas atividades planejadas;
- Adequada utilização das ferramentas de monitoramento e avaliação.

A Médio Prazo

- Engajamento das famílias nas atividades propostas;

- Restauração dos laços familiares dos residentes.

Em Longo Prazo - Efeito Social Antecipado

- Envelhecimento com preservação da dignidade;
- Diminuição das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e/ou reincidências;
- Redução da ocorrência de idosos em estado de abandono;
- Salvaguarda de pessoas idosas e suas famílias.

16.PROJETOS

Com o intuito de promover uma maior integração, participação e empoderamento junto ao núcleo familiar e comunitário, o Lar dos Idosos concebe e coloca em prática projetos destinados a assegurar o acesso aos direitos dos idosos, respeitando suas limitações, características e especificidades, após uma cuidadosa observação e análise do público-alvo atendido e das potencialidades identificadas na comunidade.

1 Projeto Idosos em Família: Diante das dificuldades em garantir a convivência familiar no âmbito institucional e além dele, a equipe técnica do Lar dos Idosos iniciou, em 2013, a execução do Projeto "Idosos em Família". Esse projeto visa proporcionar o convívio familiar para além dos limites institucionais em datas comemorativas de grande relevância no calendário festivo anual, como Páscoa, Natal e Ano Novo, destacando a importância da família e fortalecendo os vínculos e o bem-estar de ambas as partes.

Para concretizar o projeto, as famílias foram convocadas para uma apresentação detalhada, tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões e, em seguida, aprovaram a iniciativa. Desde então, o Projeto Idosos em Família tem sido executado de maneira satisfatória, contando com uma ampla adesão dos idosos, seus familiares e responsáveis, resultando em notável evolução no quadro emocional e afetivo dos idosos acolhidos.

2 Projeto de Atividades Lúdicas e Interação Social: Com o objetivo principal de garantir atividades de interação social entre os idosos acolhidos e a comunidade, esse projeto propõe atividades intergeracionais, incluindo desenho, pintura, artesanato, rodas de conversa, rodas de

leitura, atividades musicais e cuidados com horta, plantas e jardins.

17. REFERÊNCIAS

- Constituição Federal de 1988;
- Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS (Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993);
- Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003);
- Política Nacional do Idoso (Lei nº 8842 de 4 de janeiro de 1994);

18- PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Início	02/01/2024
termino	31/12/2024

19- IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome Completo: **Vanessa Lacerda Cruz de Souza**

Formação: **Enfermeira**

Número do Registro Profissional: **Coren 674419 SP**

Telefone para contato: (018) 98125-2798

E-mail do coordenador: **nessalacruz@gmail.com**

Nome da Assistente Social: **Juliana Regina Lopes Leite**

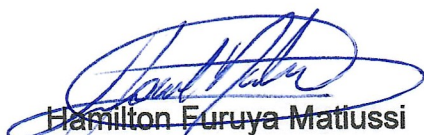
Formação: **Serviço Social**

Número do Registro Profissional: **CRESS 52464/SP**

Telefone para contato: (018) 9961331-86

E-mail do Serviço Social:

Nome do Representante legal: **Hamilton Furuya Matiussi**



Hamilton Furuya Matiussi
Presidente da Instituição
CPF: 052.730.168-00

Murutinga do Sul, 14 de dezembro de 2023.



Juliana Regina Lopes Leite
Assistente Social
CRESS: 52464